

Devido à destruição das florestas e avanço das cidades, os morcegos, assim como muitos outros animais, perdem suas fontes de alimento e de abrigo e são obrigados a se adaptar buscando recursos nas áreas urbanas. Eles são comumente percebidos em residências, estabelecimentos comerciais, depósitos, etc. A presença desses quirópteros gera o descontentamento da população humana, pois esses animais espalham fezes e urina gerando odores e sujeira. Além disso, trazem a preocupação com o vírus da raiva e com a transmissão de fungos causadores da histoplasmose. Neste trabalho foi realizado o levantamento de ocorrências de morcegos no perímetro urbano de Porto Alegre a partir de informações coletadas em ligações da população ao setor de fauna silvestre da Secretaria Municipal do Meio Ambiente no período de agosto de 2008 a junho de 2009. Através dele, podemos perceber em que zonas e em que época do ano a ocorrência desses animais é mais freqüente, além do tipo de incômodo que o animal trouxe à população. Os resultados parciais apontam que as zonas de maior ocorrência de casos com morcegos foram o Centro (36,36%) e a zona Sul (34,55%). Além disso, o tipo de abrigo preferencialmente utilizado por estes animais são os telhados com 59,09% dos registros.